CRÔNICA



Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com

Meu querido Pontão

Durante muito tempo, chegar perto do Lago Paranoá era exclusividade dos moradores dos bairros que o circundam ou dos clubes que o margeiam. Felizmente, o acesso se democratizou e hoje temos pontos populares de lazer, como a Prainha do Lago Norte e a área próxima à Ponte JK.



Além dessas, um dos locais preferidos da população é o Pontão. Uma área cheia de bares, restaurantes e sorveterias, além de barcos que cobram por passeios no lago. Dependendo da época do ano, acompanhar o pôr do sol dali é uma experiência inesquecível, ainda mais com boas companhias. É um programa para todas as idades e todos os bolsos — e tem estacionamento à vontade.

Pois agora esse pôr-do-sol pode mudar de ângulo. O contrato de 30 anos com a concessionária que administra o Pontão terminou em outubro e a proposta de renovação acendeu o alerta do Tribunal de Contas do DF. O órgão está estudando se a renovação vai acontecer ou se uma licitação seria aberta a outras empresas interessadas no espaço.

O primeiro sinal amarelo da renovação foi a proposição de aumentar, em quatro vezes, o tamanho da área construída. Novos bares e restaurantes são sempre bem-vindos, mas isso significa menos área verde e espaço para estacionar o carro. É claro que haverá os partidários de uma ou outra opção. A quem caberá a decisão?

Outro item da renovação no contrato é a cobrança pelo estacionamento. Nesse caso, um local que já não é muito acessível para quem não tem carro passaria a ter mais um custo para o morador do DF. Aquele passeio despretensioso, com só alguns picolés na conta, ficaria mais caro.

Como aquela é uma área cobiçada, tenho para mim que a solução não virá fácil. E, não é questão de certo ou errado, porque argumentos existem para todos os lados. Mas não posso deixar de lamentar a possibilidade de se interromper uma tradição que já dura três décadas – ou pelo menos mantê-la com novas regras que podem afastar as pessoas de um lugar tão agradável.

Já passei bons momentos no Pontão: com a família, com amigos, guiando visitantes de outras cidades. Todos adoram a vista que se tem do Plano Piloto, a beleza do Lago Paranoá em vários ângulos e o passeio a pé, importante em uma cidade que nem sempre convida a uma caminhada. De uns anos pra cá, ainda tem um espaço que é decorado de acordo com as datas (Páscoa, Natal, etc.) e que virou um ponto imediatamente instagramável, além da beleza que a natureza já proporciona.

Só nos resta esperar pela decisão final. Mas acho que a população podia ser chamada a dar sua opinião em uma audiência pública na Câmara Legislativa, por exemplo. Um ponto de lazer tão procurado merece ter seu destino traçado a partir de uma participação também de quem o frequenta.